



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

URC LESTE MINEIRO

ÍTEGRA DA ATA DA 103ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 29/07/2014

Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - boa tarde a todos e a todas senhoras e senhores, vamos dar início a nossa 103ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada do Leste Mineiro nessa data de 29 de julho d 2014, com a execução do Hino Nacional Brasileiro. Mais um vez boa tarde a todos e a todas, é com satisfação que retorno à Governador Valadares, mais uma vez senhora prefeita, pra presidir aqui esta URC, trago novamente um abraço do nosso secretário-adjunto e presidente dessa URC Dr. Danilo Vieira Júnior e estamos aí na expectativa de bons trabalhos na tarde de hoje, passo ao Item 3 – comunicado dos conselheiros e assuntos gerais. Conselheiro José Ângelo. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – bom, a Fundação Relictos ela está preocupada (*falhas na gravação*) da Unidade de Conservação do Parque do Rio Doce, são muitos empreendimentos, pela segunda vez nós publicamos artigo na nossa página alertando sobre esse problema e gostaríamos de solicitar à essa URC que a fiscalização no entorno pelo IEF, que é o gestor dessa Unidade de Conservação se intensifica no entorno do Parque do rio Doce e nós corremos um sério risco de isolar a Unidade de Conservação com empreendimentos imobiliários será um dano irreparável de conectividade de fauna e flora dessa Unidade com outros biomas e remanescentes florestais. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok conselheiro, nós vamos repassar ne, Maria Helena, essa solicitação pro IEF e pra subsecretaria de fiscalização, se o senhor tiver dados e outras informações nós vamos recebe-las e fazer o devido encaminhamento, certamente vamos contar com apoio da polícia ambiental, e dependendo da situação o Ministério Público também ne, t4eremos que pensar em relação em conjunta caso haja necessidade de postura efetiva com relação a esse problema. Leonardo Castro Maia, Ministério Público – por uma coincidência esse caso ele ensejou uma solicitação de apoio do Promotor de Justiça da Comarca de Caratinga, que é a Comarca que maior parte desses empreendimentos estão localizados, embora eles estejam próximo de Ipatinga, exatamente, a Comarca de Caratinga é uma Comarca muito grande, é um extremo da Comarca de Caratinga, é uma Comarca solicitou apoio à Coordenadoria, e foi publicado já o apoio até no diário oficial e os procedimentos estão conosco ne, então estamos instruindo os procedimento afim de adotar providências na seqüência. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok conselheiro, obrigado, pois não. Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Militar de Meio Ambiente – a polícia de Meio Ambiente junto com o Corpo de Bombeiros, Instituto Estadual de Florestas, estamos desenvolvendo intensa campanha dentro do programa Mineiro de Prevenção de Incêndios Florestais da Unidade de Conservação, ocorreu aqui nessa casa no dia 16/07 uma mobilização com diversas órgãos, ONG's, órgãos ambientais, onde traçamos um plano de metas para estar trabalhando em conjunto, e aí a Polícia de Meio Ambiente, o Corpo de Bombeiros, parece que não se faz presente, junto com o IEF nós estamos proclamando aí para que os demais órgãos também façam a sua parte, sabemos que o Pico ne, o Pico do Ibituruna é um Pico de rara beleza que engrandece a nossa cidade e precisamos de fazer, fazer a nossa parte, cada um de nós enquanto pessoa e enquanto órgãos ambientais. A polícia de meio ambiente conta com essa participação de todos, principalmente o município de Governador Valadares que vem ajudando muito ne, a todo mundo, muito obrigado. Maria Helena, SUPRAM Leste – boa tarde a todos, a questão, essa denúncia ela já caiu na SEMAD, foi publicada nos jornais regionais, a



47 SEMAD já está sabendo, já tomou providencias não só junto ao IEF, como também a
48 subsecretaria de fiscalização e controle, então todos nós já estamos agindo em prol de buscar
49 a solução pra esse problema dessa ocupação clandestina ne, ela já está ciente e já tomou as
50 providências devidas. E a outra questão que eu queria colocar pros senhores, eu tirei duas
51 semanas de férias e as minhas férias eu aproveitei pra fazer um trabalho pra um congresso
52 mundial de sociologia onde levei uma pesquisa que eu coordenei e concluí sobre a questão da
53 agua e a Soberania Nacional, então levei esse trabalho pro Congresso Mundial de Sociologia
54 em Iocohama no Japão, e o quê que acontece, tive oportunidade de conviver com vários
55 problemas decorrentes da qualidade de mal uso da água no mundo inteiro, tinha profissionais
56 do mundo inteiro, problemas decorrentes de religiões, que é o caso da Índia, o rio totalmente
57 contaminado por que? Porque existe uma prática religiosa de lançar os corpos, ou então as
58 cinzas dentro do rio logo em seguida as pessoas se banharem nesse rio, então isso vem
59 acontecendo ao longo de mais de mil anos, então vários problemas decorrentes inclusive de
60 contaminação radioativa, e no nosso caso aqui nós levamos uma questão que envolve a
61 soberania nacional porque sem água ninguém vive, e a partir do momento que a nossa água se
62 torna indisponível, e o quê que é uma água indisponível? Aquela água da qual nós não
63 podemos nos servir, então a água poluída é diferente de uma água contaminada, é muito mais
64 provável despoluir uma água do que descontaminá-la, e a contaminação ela compromete
65 inclusive a nossa própria vida, então nós levamos esse trabalho, eu vou depois colocá-lo aqui
66 a disposição daqueles que desejarem tomar conhecimento, foi um trabalho que inclusive eu já
67 recebi um convite pra apresentar na Índia, Canadá e nos Estados Unidos, em todos eles nas
68 Universidades, fiquei muito feliz, claro, sinal que meu trabalho não foi em vão, e gostaria
69 então de compartilhar com os senhores essa vitória que não é minha, essa vitória é do trabalho
70 que a gente vem fazendo, ne D. Alice , ao longo de muitos anos, que andamos aí perseguindo
71 a nossa água, pra que ela nunca falte, pra que tenha sempre qualidade pra que nós possamos
72 legar as futuras gerações uma água, talvez não tão poluída, não tão contaminada, mas um
73 pouquinho melhor do que essa que nós temos hoje, então é isso que eu queria, agradeço a
74 todos, inclusive pela presença de vocês sempre aqui solícitos nesse COPAM. Alice Lorentz de
75 Faria Godinho, Mov. Pró-Rio Todos os Santos e Mucuri – boa tarde a todos e a todas, Maria
76 Helena, eu queria lhe pedir a honra de apresentar esse seu trabalho na próxima reunião no
77 nosso Comitê de Bacia, obrigada. Maria Helena, SUPRAM Leste - eu faço isso com todo
78 prazer, a senhora sabe disso, e agradeço pela oportunidade também. Raimundo Rodrigues
79 Pereira, FAEMG – eu gostaria que o privilégio não fosse só da D. Alice, mas que todos nós
80 tivéssemos a oportunidade de ver esse trabalho, que seja apresentado também esse trabalho
81 para enriquecimento nosso, conhecimento, a respeito da problemática da água. Maria Helena,
82 SUPRAM Leste - eu agradeço também senhor Raimundo, eu vou apresentar, só que é o
83 seguinte, eu fiz o trabalho todo em inglês eu vou ter que traduzir pro português porque, pra
84 não perder tempo, o meu tempo é muito pouco, então eu já fui fazendo logo em inglês, então
85 vou traduzir pro português pra poder apresentar pra vocês, pode ser? Só me da um tempinho
86 pra poder fazer as devidas traduções. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da
87 Mata – mais algum conselheiro? Não? Eu de minha parte, queria dar os parabéns à Maria
88 Helena também, nós ficamos muito satisfeitos e orgulhosos com seu trabalho, poder ter uma
89 experiência dessa é algo que não tem preço realmente, e é um trabalho que foi feito por você,
90 mas não de forma exclusive aqui vinculada com a SEMAD, então trabalho a parte que toma
91 tempo, exige uma dedicação imensa além da que você já tem aqui pra SUPRAM, então nós só
92 temos que dar os parabéns e esperar aí que outras experiências surgem também na divulgação
93 desse trabalho. Muito bem senhores, vamos dar continuidade à nossa pauta, passo ao Item 4 -
94 Exame das Atas da 100ª RO de 31/03/2014 e da 101ª RO de 15/04/2014.friso que a 101ª
95 Reunião Ordinária de 15 de abril de 2014 nós vamos ter que retirar de pauta, o material não



96 foi disponibilizado, apenas material relativo a 100ª reunião de 31 de março deste ano que está
97 disponível e portanto eu coloco em discussão, alguma observação? Não havendo, eu coloco
98 então em votação a ata da 100ª Reunião Ordinária de 31/03/2014, aqueles que estiverem de
99 acordo permaneçam como estão, APROVADA a redação da ata. Gostaria de destacar aqui
100 também que passou despercebido aqui, mas teve presente aqui o conselheiro Sydney na
101 última reunião, esse sino, que eu espero não utilizar, mas é pra colocar ordem na casa, então
102 não vamos precisar ne, espero não utilizar, espero que ele fique sempre quietinho aqui do meu
103 lado, na certa vai estar lá comigo, nós vamos usar lá em Ubá, quando precisar, mas fica aqui o
104 agradecimento ao conselheiro e espero realmente não precisar. Muito bem, vamos à leitura
105 dos itens que são objeto de deliberação, peço atenção dos senhores para eventuais pedidos de
106 vista ou destaque. Item 5 - Processo Administrativo para exame da Licença de Operação: 5.1
107 Laticínios Bela Vista Ltda./ Laticínios Bela Vista - Unidade Industrial de Governador
108 Valadares - Governador Valadares/MG - Preparação do Leite e Fabricação de Produtos de
109 Laticínios - PA/Nº. 19265/2011/003/2014 - Classe 5. Apresentação: Supram LM. Destaque da
110 Procuradoria Geral de Justiça. Item 6 - Processos Administrativos para exame da Licença de
111 Operação Corretiva: 6.1 Matadouro Andrade e Pontes Ltda. - Abate de animais de médio e
112 grande porte (suínos, ovinos, caprinos, bovinos, eqüinos, bubalinos) - Coronel Fabriciano/MG
113 - PA/Nº. 03508/2007/005/2013 - Classe 3. Apresentação: Supram LM. Algum destaque?
114 Destaque conselheiro José Ângelo e Procuradoria Geral de Justiça. 6.2 - Recapagem Pneu
115 Prata Ltda – EPP - Recauchutagem de pneumáticos - São Domingos Do Prata/MG – PA/Nº.
116 01746/2004/002/2011 – Classe 3. Apresentação: Supram LM. Sem destaque. Item 7 -
117 Processo Administrativo para exame de Revalidação da Licença de Operação: 7.1 Sociedade
118 Coelho Ltda. - Recauchutagem de pneumáticos - Governador Valadares/MG - PA/Nº.
119 00212/1991/003/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram LM. Destaque da Procuradoria Geral
120 de Justiça. Portanto temos apenas um item sem destaque, 6.2 - Recapagem Pneu Prata Ltda –
121 temos alguns inscritos por parte do empreendedor, querem se manifestar? Não? Eu coloco
122 então em votação, já que não há nenhum item para discussão, em votação item 6.2, aqueles
123 que estiverem de acordo com o parecer único da SUPRAM permaneçam como estão,
124 APROVADO o parecer único da SUPRAM. Denise Bernardes Couto, FIEMG – quero apenas
125 registrar a abstenção da FIEMG no que se refere a condicionante 4 que se refere ao AVCB,
126 apesar do empreendimento ter o AVCB nós entendemos que nós não somos contra o AVCB,
127 mas a gente entende que ele não deve ser vinculado ao licenciamento ambiental uma vez que
128 a legislação não exige isso, exige apenas pra licenciamento de postos de combustíveis, então a
129 FIEMG ela quer se abster na condicionante 4. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente
130 Zona da Mata – ok, feito registro da abstenção da FIEMG com relação a este item do parecer.
131 Muito bem, Item 5 - Processo Administrativo para exame da Licença de Operação: 5.1
132 Laticínios Bela Vista Ltda. Destaque da Procuradoria Geral de Justiça. Leonardo Castro Maia,
133 Ministério Público – senhor presidente, colegas do Conselho, primeira questão que eu
134 observei, são dúvidas que eu tenho, queria esclarecimento da SUPRAM, a primeira diz
135 respeito am área de APP, pela visão que eu tive do empreendimento existe uma área de APP e
136 um trecho em que o rio teria aproximadamente, essa área de APP seria de 100 metros de
137 largura, aliás, de 50 metros de largura, 100 metros de largura, e portanto a APP de 50, eu
138 perguntaria, a primeira dúvida é essa, eu perguntaria se não seria o caso de solicitarmos o
139 PTRF ao empreendedor, que parece que tem alguns trechos que não tem a APP preservada,
140 aliás, APP de 100 metros e tem os trechos de 50 metros não vegetados ne, sem vegetação.
141 Segunda questão ela diz respeito à estação de tratamento de efluentes do empreendimento, no
142 parecer único tem fotos que indicam a construção,() mas os dados informados no parecer
143 único da licença de instalação, página 6, são os mesmas do parecer da licença de instalação, e
144 aí eu fiquei com dúvidas se essa ETE estaria construída e apta a operar, ne, constou lá,



145 medidas mitigadoras dos efluentes originados nesses processos serão direcionados a futura
146 estação de tratamento de efluentes, os dois pareceres, inclusive nesse agora ne, que estamos
147 votando, proporcionando assim o tratamento do efluente gerado antes do lançamento no corpo
148 receptor, então entendendo que é para a licença de instalação a estação de tratamento deve
149 estar finalizada e em condições de funcionamento eu pergunto também à equipe da SUPRAM
150 sobre se essas estruturas estão finalizadas e aptas ne, à operação, além disso eu observei que,
151 em consulta ao sistema de informação ambiental, SIAM, a *(falhas na gravação)* parcial do
152 procedimento, parte dessas dúvidas minhas inclusive tem relação com esse fato, e
153 considerando que há uma decisão do tribunal de justiça, a cerca dessa questão, que
154 determinou acesso amplo e restrito de qualquer cidadão ao sistema de informações, eu até vou
155 me referir à fala do desembargador relator desse, desse julgamento, desse processo, *(falhas na*
156 *gravação)* mas pode gerar dano irreparável aos cidadãos que desejam acompanhar as práticas
157 administras relativas à preservação do meio ambiente, e além disso há o fato, há cobrança de
158 um valor referente à digitalização e a numeração do processo conforme a planilha de custo,
159 então que queria solicitar também que fosse independentemente do julgamento
160 disponibilizado esse procedimento porque, nesse específico a gente constatou essa ausência
161 de informações que fosse disponibilizado nesse procedimento pra acesso ao público, então
162 seria essas duas dúvidas que nós teremos aí pra equipe. Emerson, SUPRAM Leste – com
163 relação a intervenção ambiental que se refere área de preservação permanente, esse assunto na
164 verdade ele foi tratado dentro do processo administrativo de intervenção quando da concessão
165 da LI, que ele é vinculado ao processo de licença de instalação, na fase de operação nós
166 realmente avaliamos as condicionantes inerentes a fase anterior, então o empreendimento
167 realmente possui algumas estruturas que estão em área de preservação permanente como
168 lançamento de efluente, capacitação de água e isso já foi objeto à época da análise pra licença
169 de instalação, então lá no processo, o senhor perguntou com relação ao PTRF, eu não me
170 recordo aqui com relação aos estudos, mas eu acredito que lá tenha sido apresentado todos os
171 estudos necessários, teria que pegar ao autos pra verificar, na fase de licença de operação,
172 embora o FCE traz o questionamento se o empreendimento abrange área de preservação
173 permanente, por uma questão prática não se você marca ali vai gerar um processo
174 administrativo que já foi gerado na licença de instalação, então o assunto foi tratado, por isso
175 que não se marca lá, foi até a dúvida do Sargento Lopes logo no início da reunião. Leonardo
176 Castro Maia, Ministério Público – a dúvida pra esse mesmo caso? Bem, a minha observação
177 foi com imagens do google de 2012, e eu vi área e vegetação e sem estrutura, como, por
178 exemplo, uma captação ou uma estação de efluentes, então eu fiquei com dúvida a cerca da
179 necessidade, se haveria área a ser objeto de plantio ne, quer dizer, área que é de APP e está
180 sem a vegetação ou a consolidação ne, se haveria alguma consolidação de fato, e porque
181 motivo, desde quando, então essa foi a dúvida, eu entendo que isso seria uma questão
182 importante, embora tenha sido discutido na licença anterior porque a partir daqui nós não
183 voltaremos mais por uma bom tempo essa questão, eu realmente não sei assim, como nós
184 procederíamos ne, pra esclarecer. E eu tive dificuldades de acessar também ne, como eu falei,
185 só SIAM não tem todos os documentos ta, então se tivesse nós não traríamos essa dúvida
186 aqui. Juliana, SUPRAM Leste – na verdade foi a condicionante da licença de instalação,
187 apresentar o projeto paisagístico e executa-lo, então ne, tanto as duas condicionantes elas
188 foram cumpridas, ele já existe, pode incluir uma condicionante de adensar ne, continuar
189 fazendo o trabalho de adensamento desse cortinamento arbóreo, mas ele já foi executado, já
190 foi implantado. Leonardo Castro Maia, Ministério Público – eu perguntaria se o
191 empreendedor está presente, talvez ele possa apresentar alguma informação a cerca dessa
192 questão, seria importante. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata -
193 temos algum representante da empresa aqui? A questão em síntese é a seguinte, existem áreas



194 dentro do empreendimento que são consideradas de preservação permanente, elas deveriam
195 por força da própria lei ser objeto de recuperação e caso haja, deveria haver uma
196 condicionante pra que essas áreas passassem por essa recomposição. Jéferson Araújo, Gerente
197 Corporativo de Meio Ambiente de Laticínios Bela Vista - boa tarde a todos da mesa, somos
198 responsáveis por essa parte dentro do projeto. Bom, de fato houve a solicitação de um plano
199 de compensação ambiental pra que fosse protocolado junto ao IEF e houvesse a aprovação
200 desse plano de compensação dessas áreas ditas áreas que foram degradadas pra passagem
201 dessa tubulação, tubulação tanto de emissão de efluentes quanto de captação de água, esse
202 projeto foi protocolado no IEF, inclusive foi objeto de uma das condicionantes das licenças de
203 instalação, foi protocolado e estamos aguardando a manifestação desse órgão pra execução do
204 projeto, o quê que foi proposto, só um adiantamento, uma das áreas anexas à área de proteção,
205 área de APP como parte de compensação, além de claro, reflorestamento dessa área que foi
206 desmobilizada, ou mobilizada pra captação e emissão de efluentes. Leonardo Castro Maia,
207 Ministério Público – eu até vi essa compensação, é 0.4 alguma coisa assim, hectares, não é
208 isso? A minha dúvida é que essa daí seria em razão da intervenção que houve ne? Mas a par
209 dessa intervenção, e perguntaria ao senhor, eu visualizei uma área que não teria vegetação, e
210 então perguntaria assim, como se encontra contra hoje à área de APP, está toda coberta de
211 vegetação? Não a área em que houve pontualmente aquela intervenção, e daí houve essa
212 compensação ne? Mas além dessa intervenção específica, às vezes nem é uma intervenção
213 que foi produzida agora, eventualmente foi uma intervenção mais antiga, mas que de qualquer
214 forma ela chega até o empreendedor junto com o imóvel, e aí eu perguntaria sobre isso, como
215 está a área e eventualmente se a área não tiver vegetação em toda a sua extensão, se haveria a
216 possibilidade, de repente nós colocarmos agora uma condicionante nesse sentido e sem
217 prejuízo do licenciamento, porque eu acho que é uma coisa que se for o caso, eu não sei
218 como está a área, quer dizer, eu vi em maio de 2012 ne, mas eventualmente o senhor vai me
219 dar uma informação, olha, de fato não está e nós concordamos em, por exemplo, colocarmos a
220 condicionante, não sei. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – por
221 favor, se identifique. Jéferson Araújo, Gerente Corporativo de Meio Ambiente de Laticínios
222 Bela Vista – bom, de fato hoje existe uma área em recomposição natural, ela já está com uma
223 vegetação em fase de cumprimento, está praticamente toda coberta já por uma vegetação
224 característica do local, não foi plantado ou tomado qualquer ação da nossa parte, é também
225 um modelo de recomposição florestal, pode ser replantio ou uma recomposição natural, em
226 alguns casos é até mais favorável ambientalmente falando, porque a própria flora ela vai
227 tomando conta naturalmente daquelas áreas, houve um cercamento de toda área de APP pra
228 que não houvesse mais intervenção por parte de ninguém, ou seja da nossa parte ou de
229 qualquer outra nessa área. Leonardo Castro Maia, Ministério Público – *(falhas na gravação)*
230 PTRF apresentado ou. Jéferson Araújo, Gerente Corporativo de Meio Ambiente de Laticínios
231 Bela Vista – existe um PTRF e consta termos dando essas duas opções, uma recomposição
232 pela nossa parte, nós tomarmos essa ação, ou uma recomposição natural. Leonardo Castro
233 Maia, Ministério Público – senhor presidente e equipe da SUPRAM, eu queria fazer uma
234 sugestão, que eu acho que atenderia a todos e não vai causar nenhum ônus pro empreendedor.
235 Pra nós tirarmos as dúvidas temos que pegar o procedimento do processo de instalação, pra
236 evitarmos esse contratempo, considerando que o empreendedor está informando que tem um
237 plano que está sendo executado, eu queria sugerir que nós colocássemos uma condicionante,
238 se a condicionante tivesse sido cumprida, ela vai ficar redundante apenas pra que a gente não,
239 apenas pra, teremos que verificar o procedimento da licença de instalação pra saber se de fato
240 ela é redundante ou não, como hoje pelo que eu percebi não ha essa possibilidade, não há,
241 então nós colocaríamos se ela restar redundante, acho que não ha prejuízo pra ninguém, não
242 há problema algum, ela vai dar, será dada como cumprida ne, senão, que pode apresentar o



243 mesmo projeto, então o plano seria apresentar o PTRF para área para recuperação da área de
244 preservação permanente. Prazo de 15 dias, a sugestão que nós daríamos é essa, não sei se ha
245 concordância da equipe do empreendedor. Jéferson Araújo, Gerente Corporativo de Meio
246 Ambiente de Laticínios Bela Vista – sim, sem dúvidas. Leonardo Sorbliny Schuchter,
247 Superintendente Zona da Mata – e eu sugeriria também apresentação de relatórios anuais,
248 verificar a execução. Jéferson Araújo, Gerente Corporativo de Meio Ambiente de Laticínios
249 Bela Vista – relatório fotográfico? Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da
250 Mata – técnico e fotográfico, ok, com ralação a ETE. Josiane, SUPRAM Leste – a ETE está
251 instalada, isso foi verificado. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata –
252 muito bem, vamos, peço a vocês então que trabalhem a redação da condicionante, mais
253 alguma questão senhores? Não havendo então eu coloco em votação o item 5.1 - Laticínios
254 Bela Vista Ltda, aqueles que estiverem de acordo com o parecer único da SUPRAM
255 permaneçam como estão, APROVADO o parecer único da SUPRAM. Denise Bernardes
256 Couto, FIEMG – senhor presidente, pra efeito de registro, como processo anterior, a FIEMG
257 quer se abster em relação a condicionante 4, que trata da questão do AVCB, apresentação do
258 AVCB tendo em vista o nosso posicionamento, apenas pra registro que a gente entende que
259 ele não deve ser vinculado ao licenciamento, uma vez que só é exigido pra posto de
260 combustível. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok, feito aqui o
261 registro, vamos aguardar a redação da condicionante. Leonardo Castro Maia, Ministério
262 Público - posso sugerir uma redação? Apresentar, seriam duas, apresentar o PTRF para
263 recuperação ambiental das áreas de preservação permanente, prazo 15 dias ou trinta dias.
264 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – 30 dias. Leonardo Castro
265 Maia, Ministério Público – 30 dias. E a segunda é executar o PTRF nos prazos nele previstos
266 uma vez aprovado pela equipe da SUPRAM com relatórios, com relatório anual de
267 cumprimento. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok, coloco
268 então em votação a inclusão dessas duas condicionantes propostas aqui pelo Ministério
269 Público, aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, APROVADAS. Juliana,
270 você quer rever a redação? Não? Ok. Tudo bem. Item 6 - Processos Administrativos para
271 exame da Licença de Operação Corretiva: 6.1 Matadouro Andrade e Pontes Ltda. – destaque
272 da SUPRAM que eu havia me esquecido, da Procuradoria Geral de Justiça e da Fundação
273 Relictos. SUPRAM primeiro, por favor. Josiane, SUPRAM Leste – a inclusão de um cadastro
274 de uso insignificante que o empreendedor também possui no item 5 página 6, o cadastro de
275 número 20031/2011, a captação autorizada é de 0,025 m cúbicos por hora. José Ângelo
276 Paganini, Fundação Relictos – e qual que é o consumo de água do empreendimento?
277 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – conselheiro se identifique,
278 por favor. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – bate o consumo de água do
279 empreendimento com a captação? Josiane, SUPRAM Leste – sim, eles complementam com a
280 água da concessionária local, a COPASA. No outro item, quadro 2, dentro das medidas
281 mitigadoras página 8, houve um erro, uma falha na hora de criar o quadro, eles não queimam
282 mais o sangue, tanto que o sangue ele é recolhido pela Patense também, ele fica armazenado
283 junto com as vísceras e demais resíduo do abate e depois são recolhidos pela Patense, no
284 restante do parecer a informação está correta, é apenas esse quadro que houve esse erro.
285 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – SUPRAM mais alguma coisa?
286 Josiane, SUPRAM Leste – no anexo de monitoramento de efluentes líquidos houve alteração
287 do prazo ne, da frequência de análise para trimestrais, então todas as avaliações tanto da
288 entrada e saída da ETE, quanto do curso d'água será trimestral, ok? Leonardo Sorbliny
289 Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok, obrigado então, vamos aos destaques dos
290 conselheiros. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – eu só quero um esclarecimento, o



291 empreendimento aqui logo na página 2, fala que está localizado na fazenda Córrego Alto,
292 Zona Rural do município foi dado algumas coordenadas aqui geográficas, pelo Google essa
293 localização pode ser legal que seja na rural, mas de fato o empreendimento me parece que está
294 inserido dentro da área urbana do município, gostaria de saber se isso é de fato, se é isso
295 mesmo que eu estou falando estou falando ou, eu não consegui localizar o empreendimento
296 corretamente, e se isso é verdade que está praticamente colado à malha urbana do município,
297 se traria alguma outra implicação em termos de condicionante ou medidas preventivas em
298 função do entorno lá que me parece que está bem urbanizada e bem ocupado com a
299 população. Josiane SUPRAM Leste – de acordo com o registro de imóveis ele está em zona
300 rural, mas é bem próximo de um bairro de Coronel Fabriciano, as medidas que eles tem é um
301 tratamento do efluentes e pra eliminação de odores é limpeza mesmo da área ne, e o abate
302 também são poucos animais que são abatidos por dia, então até a produção de resíduos e
303 efluentes ela é bem mínima. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – não existe nenhum
304 histórico de reclamação de comunidade com empreendimento não? Que a gente costuma a ver
305 depois a dor de cabeça que causa essa operação nessas condições. Josiane, SUPRAM Leste –
306 eles também não tem a graxaria ne, igual a queima do sangue mais, então são atividades que
307 poderiam estar gerando algum efluente, algum incomodo ao odor ne. José Ângelo Paganini,
308 Fundação Relictos – não existe nenhuma limitação ne, nós estamos colocando também
309 nenhum limitação no tempo de estocagem desses produtos na Unidades, estamos ou não?
310 Tem alguma condicionante nesse sentido? Josiane, SUPRAM Leste - recolhimento à medida
311 que for produzindo mesmo o resíduo a Patense recolhe, é porque vai depender muito disso ne.
312 Josiane, SUPRAM Leste - vai depender da demanda mesmo de abate. José Ângelo Paganini,
313 Fundação Relictos - não seria conveniente limitar o tempo máximo que isso possa ficar na,
314 estocado? Josiane, SUPRAM Leste – a Consultoria me ajudou, é diário o recolhimento. José
315 Ângelo Paganini, Fundação Relictos - o recolhimento é diário? Mas não existe nenhum lugar
316 que está falando que ele tem que ser diário ne. Josiane, SUPRAM Leste – não. José Ângelo
317 Paganini, Fundação Relictos – se por um acaso tiver algum problema lá com a empresa que
318 recolhe o produto, isso pode ficar mais tempo ne. Josiane, SUPRAM Leste – o local que ele
319 fica armazenado também é totalmente fechado, então ele não tem nenhuma, mesmo que ele
320 não recolher no mesmo dia, segundo foi nos informado, eles vão armazenar na Câmara Fria
321 pra não ter nenhum problema de decomposição e aí a emissão de odor. José Ângelo Paganini,
322 Fundação Relictos – Josiane, você vai me desculpar, mas não vão por resíduo de abate junto
323 com material que vai ser distribuído, acho que nem é possível fazer isso, me parece que no
324 empreendimento não existe Câmara Fria, de refrigeração para resíduos de. Igual você tem
325 restaurantes e tal, lá não existe essa possibilidade. Josiane, SUPRAM Leste – eles tem uma
326 Câmara Fria instalada e outra em instalação, até nem foi uma condicionante nossa, foi até
327 exigência da prefeitura de Coronel Fabriciano, então eventualmente uma pode ser usada só
328 para isso e a outra só pras carcaças. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – Câmara fria é
329 só pra produtos. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – temos
330 representante do empreendedor aqui, querem se manifestar? Vocês estão inscritos. Josiane,
331 SUPRAM Leste – quando da vistoria a outra Câmara Fria estava em instalação, mas agora
332 eles já estão nos informando que ela já está instalada. Pra produto final. José Ângelo Paganini,
333 Fundação Relictos – pra produto final ne, que aí viabiliza você por resíduos junto com o
334 produto. O meu problema é só com incomodo com o entorno ne, se todo o dia é recolhido o
335 material não vai ter problema ne, se tiver um tempo maior aí pra recolhimento vai começar a
336 gerar problema ne, e o que estou achando é que vai estar, não sei se isso seria conveniente a
337 gente limitar o tempo que esse produto ia ficar na indústria sem se dar uma destinação final,
338 porque se ele ficar uma semana lá eu vou te garantir que a população vai começar a reclamar.
339 Josiane, SUPRAM Leste – o senhor sugere uma condicionante nesse caso? José Ângelo



340 Paganini, Fundação Relictos – talvez fosse conveniente, estou deixando pra consideração.
341 Josiane, SUPRAM Leste – mas aí comprovaria como recibo dessa destinação que ela seria
342 diária? Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – eu gostaria de ouvir o
343 empreendedor. Conselheiro, a questão é a seguinte, o recolhimento é diário, o senhor está
344 trabalhando com hipótese de haver uma falha nesse recolhimento, não é isso, e não ter onde
345 condicionar esse material, é essa que é a questão? José Ângelo Paganini, Fundação Relictos -
346 a questão é incômodo à população, você tem residências, tem equipamentos urbanos muito
347 próximos ao empreendimento, então empreendimento não pode produzir odor, mal cheiro, e a
348 medida que o empreendimento está adotando pra isso é recolher isso diariamente, se isso não
349 ficar explicitado que ele tem que fazer esse recolhimento diariamente ele pode deixar pra
350 fazer de dois em dois dias, três em, três dias de acordo com a conveniência financeira ou
351 técnica ou disponível no mercado, e aí não vai adiantar nada, você vai ter problema com
352 entorno, por isso que eu estou pedindo que a SUPRAM analise a conveniência ou não de se
353 colocar uma condicionante limitando o tempo que esse material possa ficar sem ser retirado
354 da fábrica, do matadouro e estocado em um galpão sem refrigeração e sem nenhum
355 tratamento. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – qual que é a
356 proximidade populacional? Jardel Lopes, Médico veterinário, responsável técnico pelo
357 empreendimento – ele tem razão sobre esse aspecto aí, sobre a questão do odor que pode ser
358 gerado através desses resíduos aí, mas na prática lá, do dia a dia, quando acontece um evento
359 desse aí da Patense, caminhão da Patense por algum motivo, e isso realmente acontece dele
360 não recolher, nós temos então, agora tem uma outra Câmara de resfriamento que nós
361 colocamos as carcaças, os miúdos nessa Câmara, na anterior era um túnel de congelamento,
362 no túnel de congelamento nós temos uma anti-camara, nessa anti-camara é que a gente
363 deposita esses desetos aí que são rejeitados, então totalmente protegido, fica na anti-camara da
364 entrada do túnel de congelamento que é menos 18 graus negativo, então ali fica totalmente
365 protegido, não existe esse risco do odor sair dali, então toda vez que a gente tem algum
366 problema desse tipo, os produtos são colocados naquela anti-camara que não está ligado ao
367 túnel de congelamento, no túnel de congelamento a gente coloca os miúdos, então nessa anti-
368 camara que a gente leva esses dejetos que são descartado, produto descartado, então assim,
369 fica totalmente protegido dessa preocupação que o senhor tem e tem razão, que esse produto
370 quando ele entra em putrefação, depois do entorno de 48 horas, na sexta feira que faz abate
371 raramente acontece, os abates são feitos de segunda à sexta, que raramente acontece, mas se
372 acontecer só na segunda feira então que teria chance do caminhão recolher e aí já está
373 entrando no processo negativo, mas isso é muito raro, e quando acontece nós temos então a
374 anti-camara do túnel de congelamento que tem a mesma temperatura de dentro do túnel,
375 totalmente fechado. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos - eu acho que a solução se for
376 tecnicamente viável, isso resolve, mas então gostaria, se a SUPRAM concordar de explicitar
377 isso, porque no parecer eu não consegui viabilizar escrito em lugar nenhum esse
378 procedimento. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok conselheiro,
379 conselheiro Leonardo. Leonardo Castro Maia, Ministério Público – bem, aqui eu fiquei com
380 uma dúvida, no parecer único na página 14, consta a seguinte formação, o empreendedor
381 informa que as benfeitorias existentes em APP foram construídas a mais de 15 anos, encontra-
382 se desativadas, sem possibilidade de utilização, informa também que relocar ou demolir torna
383 inviável e conseqüentemente causará maior impacto ambiental, (*falhas na gravação*)
384 declaração emitida 27/02/2013 confrontante do imóvel onde se localiza o empreendimento os
385 quais senhores, tal e tal, os quais confirmam implantação das estruturas, assim uma vez
386 comprovado o uso antrópico consolidado a Resolução SEMAD/IEF 195/2013 determinar
387 expansão da referida área, registra-se por fim que processo administrativo encontra-se
388 formalizado nos termos do artigo 13 da Resolução SEMAD, aí fiquei com dúvidas nesse



389 processo, no mesmo documento eu encontrei lá referências à uma APEF 12.951/2013, APEF
390 12.951/2013, seria essa mesma a APEF diz respeito a esse procedimento, essa seria a minha
391 primeira dúvida, ok, só isso. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata –
392 SUPRAM, por favor, só pra ficar registrado. Josiane, SUPRAM Leste – nós vamos incluir a
393 condicionante a pedido do senhor José Ângelo. Leonardo Sorbliny Schuchter,
394 Superintendente Zona da Mata – sim, e com relação à resposta do conselheiro Leonardo, a
395 resposta é. Josiane, SUPRAM Leste – é o processo que ele se referiu. Leonardo Sorbliny
396 Schuchter, Superintendente Zona da Mata – vocês já prepararam o texto da condicionante?
397 Juliana, SUPRAM Leste – no caso o texto da condicionante dos resíduos do abate a gente
398 solicita a inclusão da condicionante – recolher diariamente resíduos do abate, caso não seja
399 possível, armazená-las na entrada da Câmara Fria, anti-sala, anti-sala do túnel da Câmara Fria.
400 Prazo durante a vigência da licença. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da
401 Mata – ok senhores, mais alguma questão? Não havendo eu coloco em votação 6.1
402 Matadouro Andrade e Pontes Ltda., aqueles que estiverem de acordo com o parecer único da
403 SUPRAM e também com a inclusão da condicionante aqui discutida, permaneçam como
404 estão, APROVADO o parecer único e também a inclusão da condicionante. Denise Bernardes
405 Couto, FIEMG – pra registro a FIEMG vai se abster em relação a condicionante 5, que se
406 refere ao AVCB pelas razões já expostas anteriormente e registradas anteriormente e também
407 se manifesta contra no caso das condicionantes 3 e 4 que são relativas à compensação por
408 intervenção em APP da CONAMA 369, e a FIEMG anteriormente já se manifestou que ao
409 nosso entendimento o código florestal e a norma mineira já não prevê mais essa intervenção,
410 essa compensação por intervenção em APP ne, então por intervenção legal ela apenas
411 determina a recuperação da área, a gente manifesta contraria também a essas duas
412 condicionantes, só pra deixar registrado. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona
413 da Mata – ok, feito o registro. Item 7 - Processo Administrativo para exame de Revalidação
414 da Licença de Operação: 7.1 Sociedade Coelho Ltda. Destaque da Procuradoria Geral de
415 Justiça. Leonardo Castro Maia, Ministério Público – então senhor presidente, eu estou de
416 acordo com a conclusão do parecer, só que eu queria votar com fundamento diverso, eu queria
417 expor pro Conselho diz respeito a questão da prorrogação do prazo de validade da licença,
418 exatamente aquela questão que nós discutimos no último encontro, nesse caso desse
419 empreendimento, ele sofreu duas autuações, e no parecer da SUPRAM, considerando que elas
420 não foram julgadas, e considerando que não houve transito e julgado, a SUPRAM propõe o
421 acréscimo de dois anos ne, com a qual nós, ou contrariamente, posição contrariamente à que o
422 Conselho decidiu na última reunião, e com a qual nós não concordamos, só que como eu
423 disse, vou concluir da mesma forma que o parecer da SUPRAM também pelo acréscimo por
424 duas razões, na verdade são duas razões porque são duas autuações, essas autuações são
425 fatalmente restar em subsistentes, a primeira delas diz respeito ao cumprimento de um prazo,
426 e o parecer único mesmo informa que após a avaliação dos documentos a equipe da SUPRAM
427 acatou o protocolo de uma condicionante que o empreendedor possuía, então ele comprovou
428 que foi protocolado tomando a mesma como cumprida, então pra essa condicionante não
429 haveria possibilidade de alguma ser julgada subsistente, e pra outra autuação algo semelhante
430 aconteceu, dizia respeito a uma caixa de separação de água e óleo ne, que ele não estaria
431 fazendo o monitoramento ne, dessa caixa, desses efluentes, e no momento seguinte constatou-
432 se que na verdade essa caixa ela não opera, ela funciona como uma caixa de segurança, uma,
433 pra hipótese de haver um acidente, mas ela não separa água e óleo normalmente ne, como se
434 espera de um, que esse mecanismo funciona, então portanto essa condicionante também ficou
435 considerada cumprida, na verdade aqui ela foi até prejudicada, ela ficou, ela ficou
436 desconsiderada, então assim, exatamente, foi firmado uma parceria pela nossa superintendente
437 ne, com essa informação pensando o empreendedor de cumprir essa condicionante, portanto



438 essa autuação também não tem a menor chance pra ser julgada subsistente, ou seja, na
439 verdade nesse caso não há autuação, e aí não havendo autuação, não que a autuação não tenha
440 transitado e julgado, na verdade não vai transitado e julgado e portanto ele faz jus ao
441 acréscimo conforme, coerente com a posição que nós decidirmos na ultima reunião, então por
442 esses fundamentos eu concludo da mesma forma, então eu discordo apenas com relação à
443 fundamentação, mas o dispositivo do parecer único de acordo. Leonardo Sorbliny Schuchter,
444 Superintendente Zona da Mata – alguma observação? Mais algum item senhores pra
445 discussão? Temos um inscrito aqui pelo empreendimento, quer se manifestar? Não? Então
446 coloco em votação 7.1 Sociedade Coelho Ltda., aqueles que estiverem de acordo com o
447 parecer único da SUPRAM, feito aqui a ressalva do conselheiro Leonardo, permaneçam como
448 estão, APROVADO o parecer. Denise Bernardes Couto, FIEMG – pra registrar também a
449 abstenção da FIEMG em relação à condicionante 4 que se refere ao AVCB em razão das
450 respostas anteriormente. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata –
451 muito bem senhores, chegamos ao nosso final da pauta, quero agradecer muitíssimo a
452 presença de todos, espero revê-los no mês que vem, um grande abraço, muito obrigado,
453 vamos então encerrar, você quer falar? Quer falar Wilson? Pode falar, não, pelo amor de
454 Deus, pelo amor de Deus, muito bem senhores, muito obrigado então, vamos encerrar nossa
455 reunião, um grande abraço, um bom retorno a todos.
456